

Justiça mantém prisão de homem que matou esposa a pauladas

Crime brutal

Da redação

O autor do homicídio da própria companheira, moradora da cidade de Bom Jesus do Araguaia, no nordeste do estado, teve a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva pela Justiça, após passar por audiência de custódia na noite deste sexta-feira (25.11). Ele foi autuado em flagrante pela Polícia Civil pelo crime de ocultação de cadáver, que tem caráter permanente, e responderá ainda pelo homicídio qualificado e estelionato previdenciário.

O homem de 69 anos cometeu o crime há três anos, quando matou a pauladas Irene Soares Alves, de 66 anos. Depois, ele enterrou o corpo próximo a uma fossa, nos fundos do quintal do sítio onde ambos moravam, na zona rural de Bom Jesus do Araguaia. A pessoas que conheciam a vítima, ele disse que a mulher fugiu com outro homem.

Bens e empréstimo bancário

O suposto desaparecimento de Irene chamou a atenção dos policiais e, diante da suspeita, a equipe de investigação iniciou uma série de diligências para localizar a mulher de 66 anos. A Polícia Civil constatou que não havia nenhuma notícia do paradeiro da vítima, desde abril de 2019. Ela deixou para trás uma propriedade rural na cidade de Bom Jesus do Araguaia, que o marido disse valer em torno de um milhão de reais, um imóvel na área urbana da mesma cidade e cabeças de gado bovino, entre outros bens. Além disso, os policiais apuraram que a vítima realizou um empréstimo de valor, consideravelmente, alto, pouco antes de desaparecer.

No decorrer das investigações, o companheiro da vítima, que convivia com ela há mais de 19 anos, passou a apontar como o principal suspeito e as informações apuradas indicavam que ele havia cometido homicídio contra Irene.

Crime e confissão

Na quinta-feira (23), o companheiro de Irene compareceu à Delegacia de Ribeirão Cascalheira, após intimação, para prestar esclarecimentos sobre o sumiço da vítima. Inicialmente, em conversa informal com o delegado Flávio Leonardo, ele insistiu na história de que Irene teria fugido com outra pessoa. Contudo, após tomar conhecimento de que havia elementos sólidos que o apontavam como o principal suspeito do crime, ele acabou confessando o crime e indicou o local onde enterrou o corpo da vítima.

Segundo o autor do crime, ele matou a vítima a pauladas, atingindo-a na região da nuca, após uma discussão por motivo banal. Em seguida arrastou o corpo para uma fossa, localizada atrás da residência, e a enterrou. Após cometer o homicídio, ele continuou vivendo na residência.